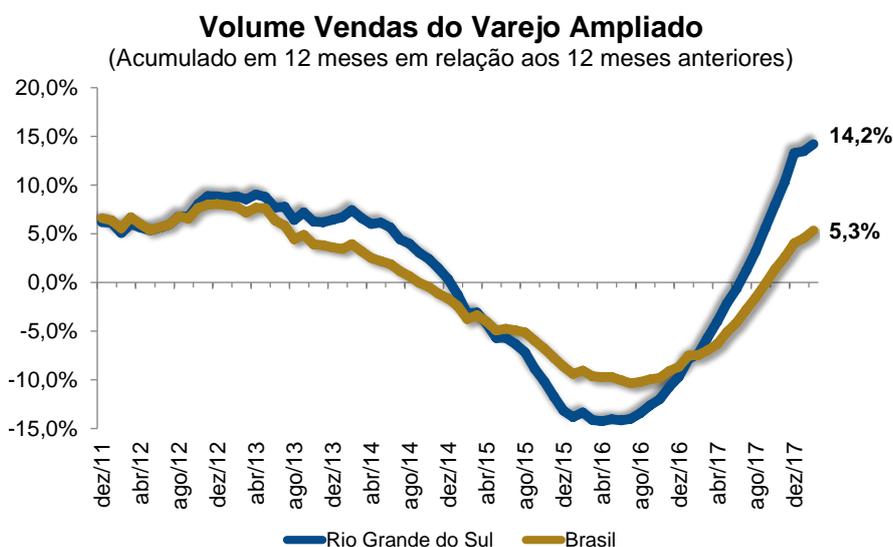


Dados divulgados entre os dias 09 de abril e 13 de abril

## Comércio (PMC)

O volume de vendas do varejo restrito brasileiro variou -0,2% entre fevereiro e janeiro (na série com ajuste sazonal), conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE. Em relação ao mês de fevereiro de 2017, houve aumento de 1,2%. Com esses resultados, a variação acumulada no ano de 2018 é de 2,2%, e em 12 meses, de 2,8%. No Rio Grande do Sul (RS), o varejo restrito apurou variação de 0,4% frente ao mês de janeiro, na série dessazonalizada. Em relação ao mês de fevereiro do ano passado houve crescimento de 10,0%, acumulando variação de 8,5% em 2018 e alta de 8,6% nos últimos 12 meses. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades de Material de construção e Veículos, motos, partes e peças, frente a fevereiro de 2017, foi verificada elevação de 5,2% no Brasil (BR) e variação de 10,1% no RS. No ano, houve

acréscimo de 5,8% no BR e alta de 9,5% no RS. Assim, tanto o país quanto o estado acumulam altas em 12 meses, de 5,3% e 14,2% respectivamente. Para o varejo restrito gaúcho as atividades com os melhores desempenhos foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e a comunicação (38,4%) e Tecidos, vestuário e calçados (20,2%). No Varejo Ampliado, houve crescimento de 13,2% em Veículos, motos, partes e peças, e alta de 4,5% em Materiais de Construção. O cenário para o varejo em 2018 é positivo. A inflação sob controle, os juros em queda e um mercado de trabalho marginalmente melhor tendem a contribuir para maiores vendas. A incerteza eleitoral tende a repercutir menos sobre o consumo das famílias, que tipicamente dita o varejo, do que sobre o investimento.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

## Serviços (PMS)

Em fevereiro, no Brasil, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, a atividade de serviços registrou alta de 0,1% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul (RS), foi apurada baixa de 2,2% no período. Frente a fevereiro de 2017, houve quedas tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul, de -2,2% e de -1,2%, respectivamente. Assim, o acumulado do ano registrou, no país, variação de -1,8%, e no

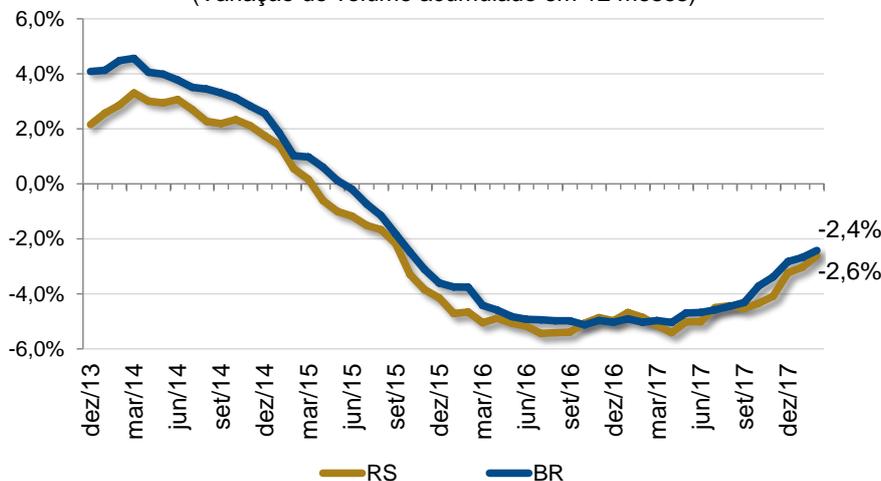
estado -0,8%. Com isso, em 12 meses o Brasil registrou queda de 2,4%, enquanto que o estado teve baixa de 2,6%. Em termos desagregados, no resultado interanual, três das cinco atividades contempladas na pesquisa no Rio Grande do Sul apresentaram recuo. As quedas mais intensas ocorreram em Serviços prestados às famílias (-8,0%) e Serviços de informação e comunicação (-4,5%). No país, os principais destaques são de Serviços de informação e comunicação (-5,0%) e

Serviços prestados às famílias (-5,2%). O setor de serviços tem apresentado dificuldades para se recuperar. Enquanto a indústria e o comércio

varejista já registram expansão em horizontes de tempo mais longos, os serviços não têm conseguido “embalar” um crescimento continuado.

### Pesquisa Mensal de Serviços

(Variação do volume acumulado em 12 meses)



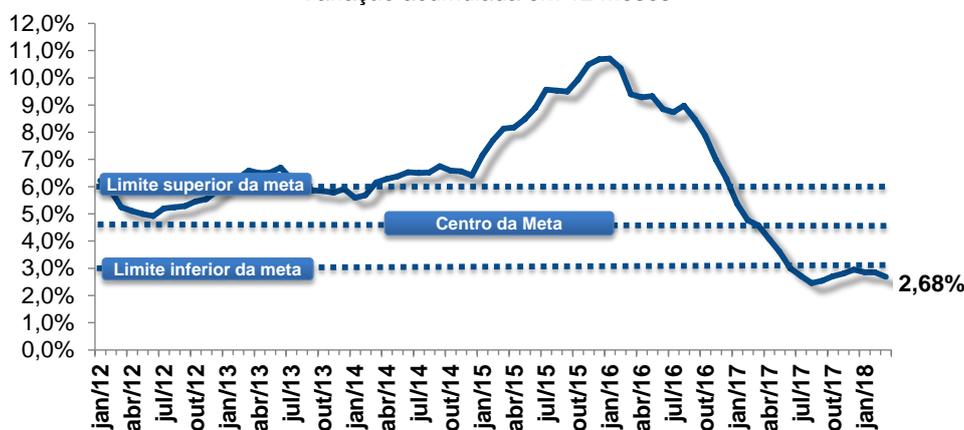
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

## Inflação (IPCA e INPC)

### Inflação (IPCA)

Variação acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,09% em março, conforme o IBGE. No mesmo mês de 2017, a inflação havia sido de 0,25%. Assim, a inflação acumulada em 2018 alcançou 0,70%, abaixo dos 0,96% apurados no mesmo período de 2017. Em 12 meses, o IPCA atingiu 2,68%, desacelerando em relação ao mês anterior (2,84%) e situando-se abaixo do centro da meta perseguida pelo Banco Central (4,50%). Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, Saúde e cuidados pessoais (0,48%) e Vestuário (0,33%) tiveram as maiores altas. Por outro lado, o grupo de Transportes registrou recuo de -0,25% no mês, refletindo as quedas apuradas em passagens aéreas (-15,4%) e gasolina

(-0,19%). Na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por sua vez, a inflação registrou variação de 0,11% em março, ante 0,08% em fevereiro. Assim, o IPCA acumula alta de 0,87% em 2017 e, em 12 meses, elevação de 2,75%. No que diz respeito ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em março, sua variação no país foi de 0,07%, acumulando alta de 0,48% no ano e de 1,56% nos últimos 12 meses. Na RMPA, o INPC apurou elevação de 0,10%, com variação acumulada de 0,71% entre janeiro e março de 2018 e alta de 2,17% no acumulado em 12 meses. O resultado da inflação, um pouco abaixo do esperado pelo mercado, torna ainda mais possível uma nova redução na taxa básica de juros (Selic)

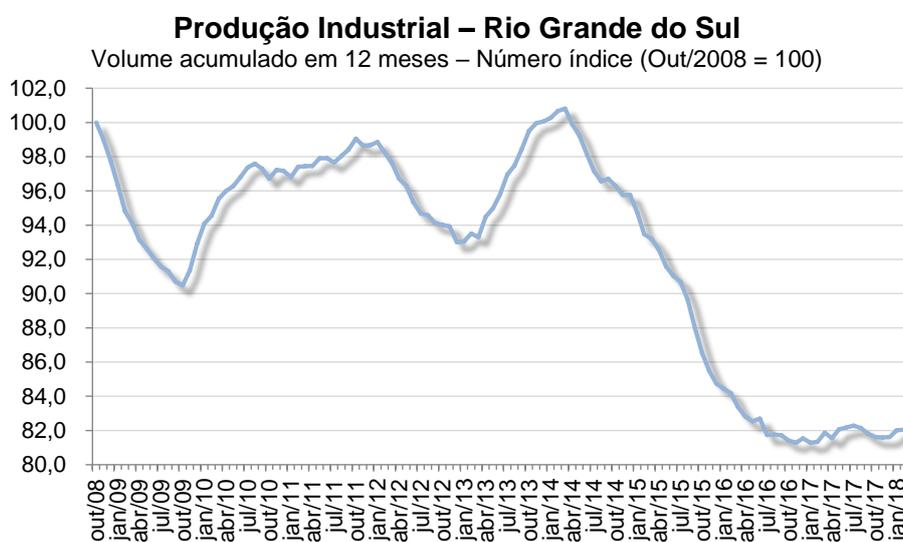
por parte do Banco Central. Apesar da recuperação econômica, os últimos dados de inflação sugerem que ainda há certo nível de capacidade ociosa na economia a ser ocupado. Além disto, por mais que haja risco de pressão

inflacionária de natureza eleitoral, há margem significativa nas expectativas de inflação para manter a taxa de juros baixa sem correr riscos de ultrapassar a meta de 2018 (4,5% a.a.).

### Produção Industrial

No mês de fevereiro, a produção industrial do Rio Grande do Sul registrou estabilidade ao variar -0,1% frente a janeiro, na série com ajuste sazonal. Relativamente à fevereiro de 2017, a produção teve alta de 0,3%. No acumulado do ano, houve expansão de 3,5% ao passo que em 12 meses o índice apresentou aumento de 0,9%. Em termos desagregados, na comparação interanual, das

atividades que mais influenciaram para o resultado do mês, pode se destacar as altas de 61,2% na Fabricação de celulose, papel e produtos de papel e de 12,5% na Fabricação de móveis. Na direção oposta, das atividades que tiveram os principais resultados negativos destacam-se: Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-20,5%) e Fabricação de bebidas (-10,0%).

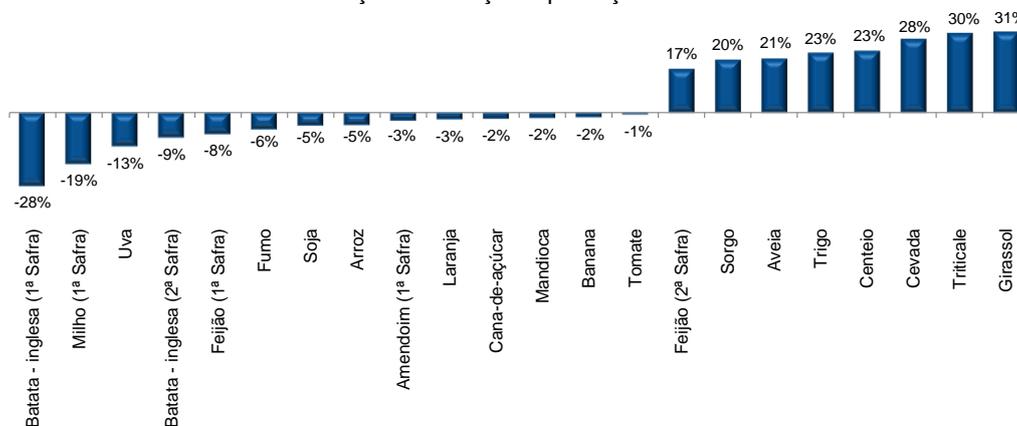


Fonte: IBGE  
 Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

### Safra Agrícola

#### Estimativa Produção Agrícola 2018 – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2017



Fonte: IBGE  
 Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Em março de 2018, a estimativa para a produção agrícola de grãos no ano é de 229,3 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento

Sistemático da Produção Agrícola, do IBGE. Comparado à safra de 2017, está prevista uma queda de 4,7% (-11,3 milhões de tn). As principais

culturas que influenciam este resultado negativo são a soja (-0,4%), o arroz (-5,5%), e o milho (-12,4%). O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação de 14,5% no total produzido, ficando atrás de Paraná (17,0%) e Mato Grosso (25,5%). A safra

gaúcha deverá totalizar 33,3 milhões de tn em 2018, valor 6,0% inferior ao da safra de 2017. Para os principais produtos (arroz, milho e soja), as variações deverão ser de -4,7% para o arroz, de -19,5% para o milho, e de -5,0% para a soja.

## Boletim Focus

### PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2018		2019	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,53%	3,48%	4,09%	4,07%
PIB (Crescimento)	2,80%	2,76%	3,00%	3,00%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,39	R\$/US\$ 3,39
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,25%	6,25%	8,00%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	4,02%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 13 de abril de 2018)

### Dados que serão divulgados entre os dias 16 de abril e 20 de abril

Indicador	Referência	Fonte
IBC-Br	Fevereiro	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: [assec@fecomercio-rs.org.br](mailto:assec@fecomercio-rs.org.br)

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.